



As aventuras de Tom Sawyer

Mark Twain

adaptação de Ana Maria Machado

ilustrações de Ana Raquel



**REENCONTRO
INFANTIL**

editora scipione

As aventuras de Tom Sawyer

Mark Twain



adaptação de Ana Maria Machado

ilustrações de Ana Raquel



editora scipione

Gerência editorial
Sâmia Rios
Edição
Maria Viana
Assistência editorial
José Paulo Brait
Revisão
Gislene de Oliveira
Edição de arte
Marisa Iniesta Martin
*Programação visual de capa,
miolo e encarte*
Aida Cassiano
Diagramação de encarte
Ana Maria Onofri
Fotos
Luciano Saraiva
Elaboração do encarte
Lúcia Tulchinski



editora scipione

Avenida das Nações Unidas, 7221
Pinheiros – São Paulo – SP – CEP 05425-902

Atendimento ao cliente:
(0xx11) 4003-3061

www.aticascipione.com.br
atendimento@aticascipione.com.br

2017

ISBN 978-85-262-5728-3 - AL

Cód. do livro CL: 733425

CAE: 224915

1.ª EDIÇÃO
10.ª impressão

Impressão e acabamento



Traduzido e adaptado de *The adventures of Tom Sawyer*, de Mark Twain. Londres: Penguin Books, 1994. (Penguin Popular Classics.)



Ao comprar um livro, você remunera e reconhece o trabalho do autor e de muitos outros profissionais envolvidos na produção e comercialização das obras: editores, revisores, diagramadores, ilustradores, gráficos, divulgadores, distribuidores, livreiros, entre outros.

Ajude-nos a combater a cópia ilegal! Ela gera desemprego, prejudica a difusão da cultura e encarece os livros que você compra.



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Machado, Ana Maria

As aventuras de Tom Sawyer / Mark Twain; adaptação de Ana Maria Machado; ilustrações de Ana Raquel. – São Paulo: Scipione, 2005. (Série Reencontro infantil)

Título original: *The adventures of Tom Sawyer*.

1. Literatura infantojuvenil I. Twain, Mark, 1835-1910. II. Raquel, Ana. III. Título. IV. Série.

05-2323

CDD-028.5

Índices para catálogo sistemático:

1. Literatura infantil 028.5
2. Literatura infantojuvenil 028.5

Sumário



Tom escapa por pouco	5
Um talento para os negócios	7
Castigo dourado	11
Aventura no cemitério	15
Pacto de sangue	18
A ilha dos piratas	20
Um herói maravilhoso	25
Um julgamento sensacional	28
Um tesouro escondido	30
O piquenique	35
Até que enfim!	39
O milionário fujão	47
Quem foi Mark Twain?	48
Quem é Ana Maria Machado?	48
Quem é Ana Raquel?	48



Tom escapa por pouco

– Tom! Onde é que esse menino se meteu, meu Deus? Ah, quando eu puser a mão nele...

Tia Polly olhava atrás e debaixo dos móveis, se debruçava na janela, espiava, chamava de novo... e nada.

Ouviu um barulhinho às suas costas e agarrou um menino que saía de dentro de um armário.

– Eu devia ter imaginado. E, com essa cara suja de geleia, já sei o que estava fazendo. Desta vez você não me escapa. Vai levar uma boa chinelada...

– Cuidado, tia! Atrás da senhora! – gritou Tom, apontando alguma coisa no chão.

Assustada, tia Polly se virou para olhar o que era, e o menino fugiu, rindo. Quando ele já estava longe, ela riu também:

– Eu não aprendo, mesmo. Toda vez ele me engana... Sempre um truque diferente. Mas não posso descuidar. Prometi à minha pobre irmã – que Deus a tenha! – que cuidava do filho dela. Ele falta à aula, não gosta de trabalhar, vive dando um jeito de escapulir. Mas eu ainda vou fazer dele um homem de bem, ah, isso eu vou!

Tom aproveitou para matar aula. Foi tomar banho no rio. Mal voltou a tempo de ajudar Jim a cortar lenha e trazer gravetos para o fogo.

No jantar, tia Polly resolveu interrogar Tom para descobrir suas mentiras. O meio-irmão dele, Sid, metido a bem-comportado, se divertia.

– Tom, hoje na escola não estava quente demais?

– Estava, sim, tia.

– Você não quis sair para ir tomar banho no rio?

O menino já ficou de pé atrás:

– Só um pouquinho.

Ela apalpou a camisa de Tom. Contente porque estava seca, comentou que ele não estava com o corpo quente.

– Na saída da escola, a gente passou por uma bica e eu molhei a cabeça, quer ver?

Boa desculpa. Como é que ela havia deixado passar esse detalhe? Mas lembrou de outro:

– Bom, se foi só na bica, então você não precisou tirar a camisa e não desmanchou a costura que eu fiz de manhã para prender o colarinho. Deixe ver.

Tom mostrou a camisa costurada. Tia Polly se arrependeu de fazer mau juízo do sobrinho. Mas Sid disse:

– Engraçado, eu achava que a senhora tinha usado linha branca, e essa aí é preta...

– Claro! Eu dei os pontos com a branca! Tom!

Mas o menino já se levantara e fugia pela porta afora. Só voltou bem tarde. Tudo escuro. Pulou a janela para entrar. E encontrou tia Polly à sua espera, decidida a fazê-lo trabalhar o sábado inteiro, de castigo.

